

Na última quarta-feira (14) o diretor de Serviços Urbanos da Secretaria Municipal de Serviços Públicos, Paulo Shiroma, do chefe da Divisão de Resíduos Sólidos, Ronan Cleber Contrera, dos professores do Departamento de Engenharia Hidráulica e Saneamento da USP São Carlos, Valdir Shalch e Marcelo Montanho e do professor de Engenharia Ambiental da Unesp de Rio Claro, Marcos Avezun, participaram, em São Paulo, da reunião do Conselho Estadual do Meio Ambiente (CONSEMA) com os representantes da Fundação para o Incremento da Pesquisa e do Aperfeiçoamento Industrial (FIPAI), ocasião na qual apresentaram o plano de trabalho para a obtenção do licenciamento para a implantação do novo aterro sanitário que será construído em São Carlos.

O trabalho apresentado no CONSEMA mostrou a situação geral dos resíduos do município em relação ao novo aterro e que a área destinada foi escolhida devido a sua localização e fácil acesso, ao tipo de solo existente que já oferece uma proteção natural para o resíduo, evitando com isso a contaminação do meio ambiente, além da vida útil que pode chegar a 20 anos.

De acordo com Paulo Shiroma era necessário que o município tivesse uma área para a implantação de um novo aterro, já que o usado atualmente tem uma vida útil de somente mais dois anos. “A implantação de um novo aterro exige estudos complexos que envolve uma série de profissionais de diversas áreas, por isso contratamos uma consultoria por intermédio da FIPAI que elaborou o nosso plano que foi encaminhado ao Departamento de Impacto Ambiental da secretaria do Meio Ambiente e agora aprovado”, explicou.

O plano foi aprovado, mas como foram feitas algumas considerações pela Câmara Técnica o projeto retorna para o São Carlos e será novamente submetido a uma consultoria da FIPAI que vai elaborar um estudo final de impacto ambiental (EIA/RIMA). A partir disso o plano retorna para a Secretaria Estadual do Meio Ambiente que deverá liberar uma licença prévia para o município instalar definitivamente o aterro.

(16/01/09)